



CONSERVAÇÃO DE COLEÇÕES

Centro de Processamento e Preservação – CPP

Coordenadoria de Preservação – COP



MINISTÉRIO DA CIDADANIA
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

A PRESERVAÇÃO EM FOCO

O Plano de Gerenciamento de Riscos: Salvaguarda e Emergência.

A Biblioteca Nacional do Brasil está entre as maiores bibliotecas nacionais do mundo. É também o órgão responsável pela execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação do patrimônio bibliográfico brasileiro, garantindo às gerações presentes e futuras o acesso à produção intelectual brasileira, que por fim constitui o Acervo Memória Nacional. O crescimento acelerado tanto quanto o acúmulo de informações divulgadas nos mais diversos suportes, impulsionaram o progresso de estudos e pesquisas científicas que propiciam o aperfeiçoamento e a execução dos princípios da conservação e da restauração de obras que compõem as grandes coleções da instituição. Nas últimas décadas, os conservadores e os restauradores que desempenham atividades nestas áreas adotam um consenso sobre um conjunto de conceitos fundamentais de preservação, para melhor dispor dos recursos disponibilizados em programas técnico-científicos de preservação bem desenvolvidos.

A Coordenadoria de Preservação é composta pelo Centro de Conservação e Encadernação – CCE e o Laboratório de Restauração — LR, que executam procedimentos específicos relacionados a determinados graus de deterioração. Aqueles considerados elevados em que o uso de técnicas relacionadas à conservação não é suficiente para restituir a condição estrutural de uma obra, segue para a restauração. Todas as obras que compõem o grandioso acervo da Biblioteca Nacional, desde as coleções de Periódicos, de Obras Gerais, de Referência e as pertencentes às coleções especiais como Iconografia, Obras Raras, Manuscritos, Cartografia, Música e Arquivo Sonoro, são contempladas pela conservação ou pela restauração.

As ações de **CONSERVAÇÃO** executadas e desenvolvidas no Centro de Conservação e Encadernação — CCE consistem num conjunto de procedimentos que tem por objetivo melhorar o estado físico do suporte, aumentar a sua permanência e prolongar-lhe a vida útil, possibilitando o seu acesso por parte de futuras gerações.

Neste contexto, a **CONSERVAÇÃO PREVENTIVA** abrange todas as medidas e ações que tenham como objetivo evitar ou minimizar futuras deteriorações ou perdas. Tem o desafio de atuar em toda coleção da Biblioteca. Incluem ações necessárias e ideais de manuseio e guarda, higienização de obras, acondicionamentos, controle ambiental (luz, temperatura, umidade relativa, poluição atmosférica e controle de pragas), segurança, plano de gerenciamento de riscos, treinamento de pessoal e embalagens e transportes de obras para exposições.

O **monitoramento ambiental** coloca-se como uma questão prioritária da Conservação Preventiva, por estar diretamente ligada aos agentes de deterioração, que constituem potenciais riscos químicos, físicos e biológicos ao acervo. O estudo realizado pela Coordenadoria de Preservação, em conjunto com um especialista em climatologia, coleta os níveis atuais de temperatura e umidade relativa por meio do equipamento datalogger e também identifica o nível de incidência de luz artificial existente em cada seção. O sistema de coleta de dados é o **SITRAD**, operando desde janeiro de 2010 e tem acesso via rede Biblioteca Nacional.



A conservação e a restauração seguem critérios éticos, estéticos e históricos previamente estabelecidos que norteiam os seus tratamentos técnicos.

As equipes do CCE e do LR participam como instrutores em cursos sobre conservação, restauração, encadernação e acondicionamentos de obras, prestam assessorias técnicas a instituições de cultura e a bibliotecas públicas e estaduais, como também consultorias em projetos que envolvem montagens de laboratórios de conservação e restauração. E também como instrutores em treinamentos de pessoal dentro e fora da instituição, desenvolvem pesquisas com vistas a apresentações de trabalhos em congressos, seminários, mesas-redondas e palestras e atuam como *courrier* para montagem de exposições onde são exibidas obras pertencentes ao acervo da Biblioteca Nacional.

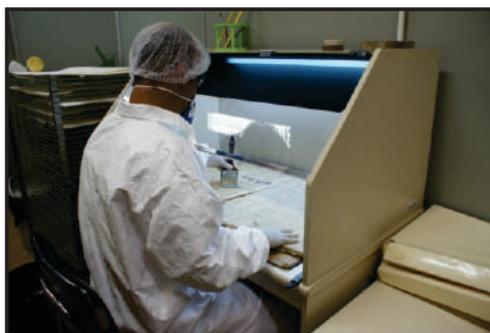
A **CONSERVAÇÃO REPARADORA** é considerada como um conjunto de ações técnicas de caráter intervencionista direto de baixo impacto na estrutura dos suportes originais das obras visando a combater danos físicos causados, grosso modo, por manuseios, acondicionamentos e armazenamentos inadequados. É desejável que seja realizada num tempo relativamente curto para que o acervo retorne ao seu local de guarda e sejam disponibilizados aos usuários. São exemplos de conservação reparadora em documentos e livros: recuperação de encadernações danificadas, remendos em folhas rasgadas de um livro, enxertos em partes faltantes do miolo ou da capa e planificação de documentos.

Como parte integrante do extenso panorama de procedimentos técnicos da CONSERVAÇÃO de livros e documentos, ressaltamos alguns itens de grande relevância que devem ser considerados:

- O diagnóstico, em formulário específico, e o registro fotográfico da obra em tratamento.
- A garantia do princípio de reversibilidade sobre todos os materiais que forem utilizados nos tratamentos técnicos.
- A atenção com a compatibilidade dos novos materiais a serem utilizados nas obras durante os tratamentos.
- A observação detalhada de todas as características da obra a ser tratada, guardando todos os fragmentos para que sejam recolocados em sua posição original como testemunho significativo de informação.

HIGIENIZAÇÃO

É um procedimento fundamental da **conservação preventiva**, cujo objetivo é reduzir ou eliminar agentes agressores que causam danos aos livros e documentos. Esta ação é realizada no equipamento "mesa de higienização" com o uso de EPIs (equipamentos de proteção individual). Possibilita identificar e prevenir problemas potenciais como, por exemplo, o ataque de agentes biológicos. Objetiva estabelecer uma rotina de limpeza de todas as obras encaminhadas para conservação, acondicionamentos ou encadernação. Executa-se, também, o programa de higienização *in loco* nas áreas de guarda de coleções.

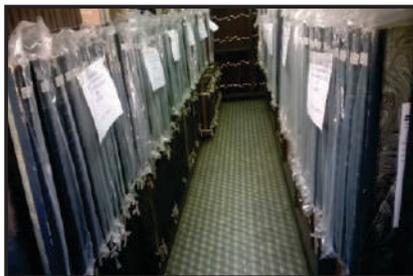


A higienização também é executada com o uso de pó de borracha ralada para documentos planos. Executa-se, ainda, a retirada de partículas sólidas aderidas aos suportes dos documentos com o uso de instrumento de ponta e lupa.



ENCAPSULAMENTO DE PERIÓDICOS A VÁCUO

Em 2014, foi adquirida uma máquina de encapsulamento a vácuo com o objetivo de encapsular os periódicos microfilmados ou digitalizados. Esta ação integra o programa de conservação preventiva, pois a técnica do encapsulamento a vácuo, ao retirar o oxigênio da embalagem plástica, acondiciona o periódico de forma segura e permanente, transformando-o num objeto rígido. Essa medida interrompe a continuidade de danos a que estes materiais estariam submetidos sem essa proteção, como abrasão, perda de suporte e ataque de agentes biológicos aeróbicos.



LAVAGEM DE DISCOS

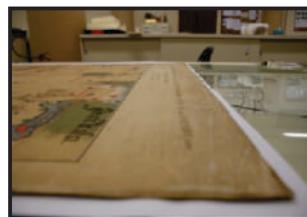
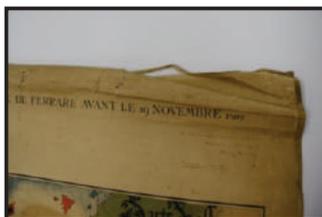
Para os discos da Divisão de Música e Arquivo Sonoro — DIMAS. A primeira etapa de trabalho é o diagnóstico do acervo, realizado em formulário específico. As etapas seguintes são: higienização a seco por jateamento de ar com baixa pressurização, lavagem com sabão neutro, enxágue por imersão em água corrente, secagem natural e acondicionamento em envelope de tyvek.





CONSERVAÇÃO REPARADORA

São realizados os seguintes procedimentos de conservação reparadora: recuperação de encadernações, reestruturação de lombadas, reparos de folhas em livros e em documentos planos, remendos, enxertos, obturações e velaturas, inclusive com o uso de mesa de luz, restituição de suportes e planificações em documentos de grande formato como, por exemplo, mapas.



PROFOTO

A “Coleção Dona Thereza Christina Maria”, que reúne uma grande quantidade de livros, documentos fotográficos e objetos de propriedade particular do Imperador D. Pedro II, foi doada à Biblioteca Nacional pelo próprio Imperador no ano de 1891, quando de seu exílio após a proclamação da República no Brasil.

Como parte integrante da metodologia para o tratamento de conservação dos documentos fotográficos, a identificação do processo fotográfico da imagem a ser tratada, deve ser o primeiro passo no preenchimento de uma ficha diagnóstico, que tem o objetivo de coletar dados para uma avaliação sobre o estado geral do documento e a formalização de uma proposta de tratamento e de adoção do sistema de acondicionamento e armazenamento mais adequados.



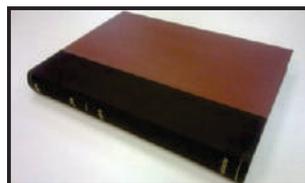
ACONDICIONAMENTOS

Diversos modelos são adotados para os acondicionamentos de livros e documentos planos, de acordo com as características e os estados físicos do suporte: invólucro de preservação (1), caixa em cruz com cadarço (2), caixa rígida ou portfólio (3), pastas para documentos planos (4), embalagem para mapas de grandes formatos (5), caixas telescópicas (6).



ENCADERNAÇÃO

A oficina de encadernação reencaderna, em capa dura, livros originalmente frágeis, especialmente as publicações mais recentes da Divisão de Obras Gerais e da Seção de Referência e as revistas da Divisão de Publicações Seriadas, formando conjuntos por períodos na mesma encadernação. Os Certificados de Registros de Autoria, do Escritório de Direitos Autorais, são encadernados no padrão de encadernação flexível.



DOURAÇÃO

A oficina de encadernação também executa a douração dos livros segundo os padrões da instituição e as normas da ABNT.



EXPOSIÇÕES

A equipe do CCE acompanha a montagem de exposições na Biblioteca Nacional e em outras instituições culturais. Realizam-se as etapas de avaliação das condições de conservação das obras selecionadas pela curadoria da exposição e executam-se tratamentos de conservação necessários. O acervo é preparado para ser exposto visando aos objetivos de preservação e segurança. São utilizadas tiras de poliéster para proteção de livros expostos em berços de acrílico e confeccionados *passee-partouts* para fotografias, gravuras e ilustrações e construídos outros suportes para melhor acomodação de obras nas vitrines. Por fim, acompanha-se a montagem da exposição, assegurando as melhores soluções para a execução do projeto expositivo e a preservação do acervo. Em caso de empréstimos para outras instituições, são elaborados laudos técnicos do estado de conservação de cada obra e um *courrier* da equipe da Coordenadoria de Preservação é destacado para acompanhar a montagem e a desmontagem da exposição.

PROCEDIMENTOS PARA EXPOSIÇÃO DE OBRAS DA BIBLIOTECA NACIONAL



EXPOSIÇÕES REALIZADAS FORA DA BIBLIOTECA NACIONAL

As montagens das obras em molduras e as suas embalagens, em caixas especiais para transporte, também são acompanhadas pela equipe do CCE.



CRÉDITOS

Fundação Biblioteca Nacional
www.bn.gov.br

Centro de Processamento e Preservação - CPP
Suely Dias - cpp@bn.gov.br

Coordenadoria de Preservação - COP
Jayme Spinelli Junior - jspinelljr@gmail.com

Centro de Conservação e Encadernação - CCE
Gilvânia Faria de Lima - gilvaniafaria@gmail.com

Equipe do CCE

Anderson Ferreira da Silva dos Santos, Cláudio Márcio Souza de Carvalho, Cirlei Gorne, Eduardo Pimenta Motta, Elisabeth Moraes da Costa, Isabella Oliveira São Martinho, Juliana Bride de Souza, Juliana Pecly dos Santos, Katya Duarte de Vasconcelos Sandes, Leandro Veiga Perni, Liége Sá Nascimento, Luiz Marcelo da Silva Costa, Marco Eduardo Araújo Lima da Silva, Munik de Araújo Miranda Dumas, Reinaldo Matos Aragão, Renata Coelho Silveira Soares Rocha Ferreira, Rosimeri Rocha da Silva, Sirle Rebeca Simas Rodrigues.

* Isis dos Santos Gonzales - Estudante de Museologia da Universidade do Rio de Janeiro. Foi estagiária do Centro de Conservação e Encadernação (CCE) nos anos de 2010 e 2011. Falecida precocemente em maio de 2013.

ACESSO AO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS: SALVAGUARDA E EMERGÊNCIA
www.bn.gov.br/producao/publicacoes

